



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

**REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO DE CÂMPUS
GESTÃO 2012-2014
ATA Nº 06/2013**

1 Aos vinte e nove (**29**) dias do mês de **maio** de dois mil e treze (**2013**), às catorze (14) horas,
2 na Sala de Convenções do nono andar do prédio sede do Câmpus Porto Alegre do Instituto
3 Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – sito na Rua Coronel
4 Vicente, nº 281, no Centro desta capital, foi realizada a quarta reunião ordinária do Conselho
5 deste Câmpus do ano de 2013, cuja pauta compreendia, conforme convocação 06/2013
6 expedida pelo Presidente deste Conselho: **1- Aprovação da Ata nº 005/2013, referente à**
7 **reunião ordinária do dia 24 de Abril de 2013; 2- Aprovação das Atas do CONCAMP de**
8 **número 07, 08 e 11 de 2012; 3- Apresentação do relatório referente ao pedido de vistas**
9 **pelo Conselheiro Yuri Ferreira Machado, sobre a Resolução que regulamenta a**
10 **participação e justificativas de faltas dos conselheiros do CONCAMP, (pauta da última**
11 **reunião que não foi discutido em função do tempo); 4- Aprovação do pedido de auxílio**
12 **financeiro para participação em eventos técnico-científicos no país e no exterior,**
13 **conforme parecer da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão do CONCAMP; 5-**
14 **Discussão sobre a Proposta do Governo do Estado para cedência do espaço do prédio**
15 **do Câmpus Porto Alegre para o Museu de Arte Contemporânea; 6- Apreciação de**
16 **edital para eleição da COEN, CAGPPI e CGAE e para representação discente no**
17 **CONCAMP e CPGR; 7 - Apreciação do Relato da Subcomissão Própria de Avaliação**
18 **IFRS-POA (SPA) e divulgação do relatório; 8 - Apreciação do Relato sobre a execução**
19 **do PRONATEC o Câmpus Porto Alegre, pela Diretora de Extensão, Profa Cibele**
20 **Schwanke e Assuntos Gerais.** Iniciou-se a reunião às 14h15 sob a presidência do
21 professor Paulo Roberto Sangoi, Diretor Geral do Câmpus Porto Alegre e Presidente do
22 Conselho, e com a presença dos seguintes conselheiros: discentes - Ivan Francisco Diehl e
23 Yuri Ferreira Machado; técnico-administrativos – Ademir Dorneles de Dorneles (suplente),



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

24 Douglas Neves Ricalde, Henrique Leonardi de Oliveira, Martha Helena Weizenmann e
25 Suzinara da Rosa Feijó; docentes - André Rosa Martins, Claudia do Nascimento Wyrvalski,
26 Evandro Manara Miletto, Juliana Schmitt de Nonohay e Sabrina Letícia Couto da Silva;
27 externos - Silvana Schuler Pineda (suplente). Estiveram presentes à sessão também os
28 conselheiros docentes suplentes Ângelo Cássio Magalhães Horn, Celson Roberto Canto
29 Silva e Jeferson de Araújo Funchal. O presidente do Conselho, Prof. Paulo Roberto Sangoi
30 abriu a reunião com o primeiro item. O Conselheiro André pediu que fosse dado início à
31 reunião com expediente para inclusão de pautas. O Conselheiro Douglas entregou
32 solicitação de inclusão na pauta: Primeiro item Parecer da Comissão de Legislação e
33 Normas sobre alteração do parágrafo 3º do art. 17 do Regimento Interno do CONCAMP e de
34 três requerimentos entregues ao presidente do Conselho, a saber: 1) Requerimento
35 solicitando esclarecimento sobre afirmações dos conselheiros discentes Ivan Diehl e Yuri
36 Machado de que as deliberações da 1ª reunião da CLN “trata-se de algo que não existiu”
37 [sic], bem como um posicionamento do conselheiro discente Yuri Machado por este não ter
38 participado de nenhuma reunião desta Comissão até o momento; 2) Requerimento
39 solicitando ao presidente do Conselho/diretor-geral informação de qual é sua fonte e forma
40 de acesso aos *e-mails* institucionais usados pelos servidores do Câmpus Porto Alegre do
41 IFRS, bem como a retirada de quaisquer endereços eletrônicos genéricos ou de setores,
42 administrativos ou não, que não sejam usados nominal e exclusivamente por servidores, dos
43 grupos de *e-mails* usados pelos servidores deste Câmpus, bem como a retirada de
44 quaisquer endereços eletrônicos genéricos ou de setores, administrativos ou não, que não
45 sejam usados nominal e exclusivamente por servidores, dos grupos de *e-mails* usados pelos
46 servidores deste Câmpus e por seus respectivos segmentos para comunicações com os
47 seus pares; 3) Requerimento solicitando esclarecimentos quanto à situação dos ares-
48 condicionados e quanto à questão das vagas de estacionamento para servidores da DPU no
49 edifício-garagem do Câmpus Porto Alegre. O Presidente do Conselho, Prof. Sangoi então
50 pediu para Prof. Ângelo ler o Parecer número 3 de 2013 CLN do CONCAMP. Após a leitura,
51 o presidente colocou em votação a inclusão do Parecer da CLN na pauta que resultou em 12
52 votos favoráveis e duas abstenções, portanto, incluiu-se na pauta. O Conselheiro André



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

53 lembrou que os requerimentos não necessitam ser discutidos de imediato e o presidente
54 perguntou ao Conselheiro Douglas o que o mesmo pensava e este disse entender que
55 poderia ficar para a próxima reunião ordinária. A Conselheira Sabrina pediu a inclusão de
56 mais três itens (da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão do CONCAMP). O presidente
57 lê o parecer da CEPE sobre o PPC Proeja. Disse que para entrar em caráter de urgência
58 precisaria de seis assinaturas dos membros da CEPE. Houve a discussão com o
59 Conselheiro André sobre a inclusão em caráter de urgência ou não, em virtude de
60 entendimento diferente do presidente do Conselho acerca do disposto no art. 57 do
61 Regimento Interno do CONCAMP. A Conselheira Sabrina propôs que fosse encaminhado
62 para uma reunião extraordinária, já que se criou um impasse de interpretação do regimento.
63 Houve um amplo debate sobre os artigos do regimento, sobre inclusão de itens ou não. Até
64 que se decidiu que os pareceres da CEPE serão incluídos na próxima reunião extraordinária.
65 O Prof. Celson pediu a palavra e propôs que o parecer da comissão de finanças entrasse na
66 próxima reunião extraordinária. O Conselheiro Yuri pediu para antecipar os itens porque
67 precisava se ausentar antes do término da reunião a fim de representar o câmpus em
68 congresso da UNE – União Nacional dos Estudantes, pois o transporte sairia às dezoito
69 horas (18h). Passou-se à **apreciação do Parecer n° 03/2013/CLN sobre proposta de**
70 **alteração do § 3° do art. 17 do Regimento Interno do CONCAMP.** Sobre o projeto de
71 resolução do Conselheiro Douglas, o presidente colocou que por uma questão de ordem
72 legal, segundo o seu entendimento, o regimento do Conselho de Câmpus diz que qualquer
73 alteração tenha que ser feita após aprovação do Regimento Geral do IFRS. Disse que
74 entende o mérito mas afirmou que levará como recurso para o Conselho Superior. O
75 Conselheiro Douglas colocou que esta dúvida também surgiu na comissão e a mesma
76 entendeu que obrigatoriamente deverá ser revista a proposta de regimento, pois o art. 105
77 do Regimento Interno do CONCAMP fala em “revisão” após a publicação do Regimento
78 Geral do IFRS, mas isso não impede que seja feita a alteração do mesmo antes de sua
79 revisão. O presidente disse que vai colocar em apreciação, mas que mesmo assim colocará
80 como pauta na reunião do CONSUP. Colocou-se em apreciação do conselho o projeto do
81 Conselheiro Douglas. Colocou-se em votação a proposta de alteração do parágrafo terceiro



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

82 do art. 17 do Regimento Interno do CONCAMP, passando a mesma a vigorar com a seguinte
83 redação: “§ 3º. A participação de Conselheiro suplente nas Comissões Permanentes dar-se-
84 á em condições de isonomia com a participação dos titulares”. Resultando da votação do
85 pedido de urgência, 12 votos concordando, 01 voto contra, 01 se abstém. O Conselheiro
86 André pediu para que o item 3 da pauta fosse o primeiro item a ser tratado depois do
87 expediente, a apreciação dos editais das comissões permanentes fosse o segundo item e o
88 parecer da CEPE sobre o pedido de auxílio financeiro para participação em eventos técnico-
89 científicos no país e no exterior aponta para a manifestação da Comissão de Assuntos
90 Administrativos, Orçamento e Finanças na próxima reunião extraordinária. Todos
91 concordaram com a alteração. **Primeiro item de pauta: apreciação da Ata da última**
92 **reunião do CONCAMP em 24 de Abril de 2013.** O conselheiro Douglas pediu para que
93 suas solicitações encaminhadas por email sejam incluídas na ata. Pedi a palavra para
94 sugerir aos conselheiros que as atas tenham o texto mais resumido, e disse que entendia
95 que certas discussões não deveriam ser relatadas em atas, pois já havíamos combinado de
96 divulgar os áudios das gravações e que, muitas vezes, tratava-se de discussões pessoais,
97 sem importância para a pauta. Com isso tentei explicar o porquê da não inclusão dos itens
98 solicitados pelo Conselheiro Douglas. O Conselheiro Henrique se disse favorável à alteração
99 nas atas se algum conselheiro entender que sua declaração deva ser incluída no texto da
100 ata. O Conselheiro Douglas explicou que considerava importante as inclusões e pediu que
101 sejam alterados os parágrafos citados por ele (leu as alterações já encaminhadas por email),
102 pois houve uma deliberação sobre o que se debateu (a divulgação dos áudios das reuniões
103 do CONCAMP na página do câmpus) e o registro sobre a ausência ou não de câmeras no
104 prédio da rua Cel. Vicente. A Conselheira Martha colocou que entende que as atas devem
105 ser sucintas e que os conselheiros possam estar atentos às novas correções de atas,
106 evitando inclusões muito amplas. O Conselheiro André colocou em discussão a discordância
107 posta em ata sobre a questão da discussão dos votos – do conselheiro Rafael Cecagno na
108 última reunião (alteração esta solicitada pelo mesmo em email). O presidente lembra que o
109 Conselheiro Rafael foi claro no respeito ao seu voto. Os conselheiros discutem a legalidade
110 de manutenção do “voto antecipado” do Conselheiro Rafael na última reunião e o presidente



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

111 coloca em votação pela continuidade do voto dele: 09 querem anular o voto, 01 mantém e 04
112 conselheiros se abstêm. Encaminhou-se então que, fazendo as alterações sugeridas pelos
113 conselheiros, a ata estaria aprovada. Por sugestão do Conselheiro Douglas, **encaminhou-se**
114 **também, as atas 07, 08 e 11 para próxima reunião ordinária.** Pedi a palavra para
115 perguntar se eu poderia fazer a alteração destas atas, porque não fui eu quem as redigi. Os
116 conselheiros concordaram. **Próximo item de pauta, apresentação do relatório referente**
117 **ao pedido de vistas pelo Conselheiro Yuri Ferreira Machado, sobre a Resolução que**
118 **regulamenta a participação e justificativas de faltas dos conselheiros do CONCAMP,**
119 **(pauta da última reunião que não foi discutido em função do tempo).** O conselheiro Yuri
120 fez a leitura do seu relatório que, no mérito, diz que a proposição da resolução fere às
121 normativas do CONSUP e do CONCAMP e por isso vota pela rejeição da proposta
122 encaminhada. O Conselheiro Yuri comentou que a convocação para a primeira reunião da
123 Comissão de Legislação e Normas – feita pelo Conselheiro Douglas em uma sexta-feira à
124 noite para ocorrer na terça-feira seguinte à tarde – não citava a aprovação do projeto de
125 resolução em debate, o que, segundo ele, motivou sua ausência na reunião da CLN de
126 19/03/2013 e seu pedido de vista. O presidente encaminhou para as inscrições. O
127 conselheiro André concedeu um aparte ao conselheiro Douglas, que questionou o
128 conselheiro Ivan se não o havia procurado para saber quais dias e horários este poderia
129 participar das reuniões da CLN e se esta Comissão não havia alterado o horário das suas
130 reuniões para que ele pudesse participar, ao que o conselheiro Ivan disse não lembrar do
131 primeiro questionamento, confirmando apenas a alteração de horário das reuniões da CLN
132 propiciando a sua participação. Seguiu-se a fala do conselheiro André, o qual colocou que o
133 que existe de prático nisto é que o CONCAMP possui uma Comissão de Legislação e
134 Normas e que os discentes do CONCAMP se candidataram a participar, assim como os
135 demais membros. Dentro do que diz o Regimento do Conselho de Câmpus, lembra que o
136 conselheiro Douglas, como conselheiro mais antigo da comissão, convocou para uma
137 reunião inicial que dava conta de eleger a mesa diretiva e indicar uma data mais conveniente
138 para as futuras reuniões e de apreciar as solicitações que chegassem àquela comissão.
139 Esclareceu sobre o fluxo das comissões e lembrou que a reunião ocorreu, e que o



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

140 documento – cuja proposta já vinha sendo debatida neste Conselho – entrou na pauta da
141 reunião do CONCAMP, lembrando que a plenária admitiu a inclusão na pauta e na ocasião o
142 conselheiro pediu vista. Disse sentir-se surpreso pelo fato do conselheiro achar uma
143 ilegalidade. Explicou sobre o conceito da paridade e ressaltou ao conselho que isso é que
144 precisa ser defendido, o equilíbrio entre os três segmentos da comunidade interna e a
145 participação efetiva dos seus representantes, chamando a atenção para o fato de o
146 conselheiro Yuri não ter participado de nenhuma reunião da CLN até o momento. O
147 encaminhamento que sugeriu é que seja feita a votação pela proposta encaminhada pelo
148 Conselheiro Douglas. O conselheiro Ivan pediu a palavra e contextualizou que o Conselheiro
149 Douglas como representante mais antigo convocou a reunião da CLN com pauta única e
150 justificou sua ausência pois como a reunião seria só para eleição do presidente, vice e
151 secretário, ele, Ivan, não poderia assumir nenhuma dessas funções devido a outros
152 compromissos seus. Disse que depois verificou que não tinha sido pauta única e que foram
153 discutidas coisas que não foram anteriormente propostas, sentindo-se excluído das
154 discussões, concordando com a colocação do Conselheiro Yuri. O Conselheiro Douglas leu
155 a declaração de voto sua e do conselheiro André, apoiada pelo conselheiro Ângelo,
156 apontando para a rejeição do parecer de vista apresentado pelo conselheiro Yuri e favorável
157 à aprovação da proposta de resolução com a inclusão das emendas dos conselheiros
158 Adriana Ramos, Cesar Eltz e Evandro Miletto na reunião ordinária de 20/03/2013. O
159 presidente passou a palavra para conselheiro Evandro que colocou que se preocupa com o
160 fato de que talvez todos os regulamentos que estão sendo criados estejam “amarrando”
161 demais os regulamentos e tomou como exemplo o regulamento da CAGPPI e que isso mais
162 a frente poderia prejudicar o andamento dos fluxos. Colocou que existem coisas pontuais e
163 que muitas vezes estão se criando regras e normas para exceções. Colocou a reflexão e diz
164 que a proposta lhe preocupa. O Conselheiro Ivan perguntou ao Conselheiro Douglas se o
165 mesmo concorda, como presidente da Comissão, se é justo convocar uma reunião com um
166 item de pauta e na ocasião colocar outros itens. O Conselheiro Douglas respondeu que não
167 poderia convocar com outras pautas porque o mesmo não estava na condição de presidente
168 eleito para sugerir outras pautas e que a partir do momento em que foi eleito presidente da



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

169 CLN fez os encaminhamentos determinados regimentalmente. O conselheiro Yuri disse
170 discordar do termo “devidamente convocados”, pois disse trabalhar como servidor no
171 Câmpus Porto Alegre à tarde e estudar como aluno neste câmpus à noite, sendo que está no
172 Conselho de Câmpus como aluno, motivo pelo qual, segundo ele, não teria condições de
173 participar das reuniões, pois sua chefia não tem, neste caso, a obrigação de liberá-lo. O
174 Conselheiro André pediu a palavra e fez um encaminhamento. Disse que lhe preocupava o
175 fato de que o Conselheiro Yuri diz que não foi liberado para participar da reunião da
176 Comissão de Legislação e Normas, pois isto já dificultaria, por si só, a participação do
177 conselheiro, fragilizando a representação do seu segmento. Colocou então que fica mais
178 relevante ainda que se regulamente esta questão tendo em vista não haver uma
179 contraproposta à resolução proposta, que se encaminhe para a aprovação da resolução
180 proposta pelo conselheiro Douglas. O presidente colocou que na última reunião do conselho
181 superior, os discentes não conseguiam acompanhar as reuniões. E lembrou que lá se
182 discute a maior flexibilização para mais suplentes dos representantes dos discentes e que
183 neste conselho, se quer o contrário. Concordou com a colocação do Conselheiro Evandro no
184 que se refere à praticidade das ações do conselho. E que no quesito de participação, se a
185 representação não pode participar, acredita ser problema da representação, desde que se
186 tenha quorum. Colocou ser inconstitucional a parte que regulamenta a participação de quem
187 tem mais de um vínculo com a instituição. Encaminhou para aprovação total ou rejeição total.
188 E, por determinação do presidente, mesmo após já haver sido aberto o regime de votação de
189 forma simbólica, fez-se votação nominal, obtendo-se o seguinte resultado: ele mesmo,
190 Evandro, Ivan, Yuri, Martha votaram pela rejeição (05 votos). Pela aprovação Andre, Claudia,
191 Sabrina, Suzinara, Silvana, Ademir e Douglas (07 votos). Abstenção: Henrique e Juliana (02
192 votos). Registrou, como presidente do conselho, que por entender haver ilegalidades da
193 proposta, encaminhará ao CONSUP. Passou-se para outro item, **apreciação de edital para**
194 **eleição da COEN, CAGPPI e CGAE e para representação discente no CONCAMP e**
195 **CPGR.** Incluiu-se estes dois últimos itens (representação discente), no mesmo edital e com a
196 mesma comissão, pois não se registrou em ata este encaminhamento feito em reunião
197 anterior. Aprovado por unanimidade esta mudança. Quanto à apreciação dos editais, o



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

198 Conselheiro Celson como membro da comissão eleitoral, colocou alguns detalhes
199 preocupantes sobre a participação por áreas do conhecimento do CNPq. A comissão fez um
200 estudo e verificou que algumas áreas do conhecimento não possuem cursos dentro do
201 câmpus. Ressaltou que um dos maiores problemas é este, de não possuir áreas
202 contempladas, salvo o conselho permita que se divida por áreas acadêmicas e não como
203 consta no regimento (pelas áreas do conhecimento do CNPq). O Conselheiro André colocou
204 que compreende a posição colocada pelo Conselheiro Celson, mas acredita que mudar isto
205 pressupunha mudar o regimento. Questionou no edital sobre o número de vagas para
206 votação (4.10 e 4.11) evitando que se eleja alguém com poucos votos. A Conselheira Juliana
207 observa sobre a CAGPPI, CGAE precisariam de um representante por área, o que daria um
208 total de dezoito membros. Disse acreditar que neste sentido terá áreas que não terão
209 candidatos. Colocou a idéia de disparar o edital para discentes e depois os demais. Falou
210 acreditar que se deve repensar o edital para CAGPPI e CGAE para que o conselho possa
211 pensar melhor as regras. O Conselheiro Celson colocou que a comissão eleitoral também
212 acredita ser interessante o conselho repensar isso. Profa Cibele Schwanke, Diretora de
213 Extensão do câmpus pediu a palavra e colocou que pelo regimento, as comissões já
214 deveriam ter sido eleitas, e segundo as discussões na reitoria, verificou que todas as CGAEs
215 dos câmpus estão diferentes e para isso foi criada uma normativa. Colocou que seria
216 interessante analisar estes documentos emitidos pelo Comitê de Extensão para pensar a
217 composição. O Conselheiro Celson disse acreditar que será um pouco complicado
218 operacionalizar o edital principalmente na questão das eleições dos técnicos administrativos,
219 questionando como os mesmos se inscreveriam (qual área). A professora Cibele se
220 comprometeu a encaminhar a normativa à comissão para que possam analisar. O
221 conselheiro Celson ressaltou a necessidade de retificação da Portaria que designou esta
222 comissão eleitoral a fim de que se inclua a questão da eleição para as vagas discentes na
223 CPGR e no CONCAMP. Encaminhou-se que o edital será lançado excluindo CAGPPI e
224 CGAE, que entrarão para próxima reunião do CONCAMP, sendo que para a COEN cada
225 eleitor pudesse votar até o número de vagas em disputa para evitar que alguém seja eleito
226 com baixíssima votação. Próximo item: **discussão sobre a Proposta do Governo do**



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

227 **Estado para cedência do espaço do prédio do Câmpus Porto Alegre para o Museu de**
228 **Arte Contemporânea.** O presidente expôs os fatos, contextualizando que quando o Instituto
229 Federal assumiu o prédio, o secretario Assis Brasil em nome do Governador do Estado,
230 propôs uma reunião com a SETEC-MEC, na qual participaram o Secretário Eliezer Pacheco,
231 o Diretor-Geral Paulo Roberto Sangoi, o Diretor do MAC André Venzon e demais assessores
232 da Secretaria da Cultura. Nesta reunião foi apresentada a proposta de utilização de espaço
233 junto ao átrio para instalação do acervo do Museu de Arte Contemporânea do RS (MAC),
234 espaço que viria ao encontro do espaço cultural que será montado pelo IFRS junto com
235 biblioteca, cine clube, espaço para eventos, etc. A partir desta reunião iniciaram-se as
236 negociações para se chegar a uma proposta de cedência eis que envolveria dos entes
237 públicos. Inúmeras reuniões técnicas foram realizadas, inclusive com a presença da Reitora
238 Claudia, Primeira Dama do Estado, Secretário Assis Brasil e Governador do Estado.
239 Excluiu-se a idéia de aluguel, pois envolve uma série de problemas jurídicos. Chegou-se
240 então a idéia de projeto de extensão do Campus Porto Alegre, sendo que a contrapartida do
241 estado seria, além da instalação em si do mobiliário, um repasse anual para o Câmpus, para
242 fazer frente as despesas ordinárias de manutenção, limpeza, vigilância, água, luz telefonia
243 etc. O valor estipulado ainda não se chegou a consenso pelo desconhecimento dos detalhes
244 da estrutura do MAC, mas o DAP e os responsáveis pelo MAC estão fazendo um estudo. O
245 presidente mencionou ainda que entende que fazer compartilhamento de espaço exige
246 sempre detalhamentos técnicos e jurídicos, e por isso, as propostas de minutas serão
247 encaminhadas para parecer do procurador federal, antes de aprovação pelos colegiados.
248 Contextualizou que em reunião com o governador, o mesmo assinalou interesse no projeto e
249 a partir de então, fica sobre a responsabilidade do IFRS decidir se quer ou não sediar o
250 MAC. Ressalta-se que isso em nada implicaria em custos, pois sem ou com o MAC, as
251 reformas para utilização do espaço cultural no átrio já estão previstas no projeto de reforma
252 do Campus. Profa Cibele então contextualiza apresentando detalhes do projeto,
253 desenvolvido também pelo Prof. Walter, coordenador de projetos culturais e lê a proposta
254 submetida como programa de extensão e lê os objetivos do mesmo. Ressaltou que
255 submeteu a proposta direto à CGAE, pois a mesma enquanto diretora de extensão não



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

256 poderia deliberar pela aprovação ou não. Lê os dados destes encaminhamentos. Esclarece
257 que até então o convênio não se firmou e destaca que no relatório final consta que se
258 trabalhou no projeto arquitetônico e na composição das parceiras. A profa Cibele esclareceu
259 a importância do projeto e a expectativa na comunidade. Ressalta as possibilidades de
260 projetos que poderão vir com esta parceria na área da cultura. O presidente finalizou a
261 apresentação colocando ao conselho então, que o mesmo deverá refletir sobre a intenção do
262 câmpus em apoiar esta idéia. Solicitou ao conselho a continuidade das negociações e
263 ninguém se opôs. Ficou estabelecido então que a minuta do Convênio será encaminhada
264 para a procuradoria jurídica do Instituto e depois para apreciação do Conselho de Câmpus e
265 do Conselho Superior. Os demais itens ficam para a reunião ordinária. O Conselheiro
266 André questiona sobre as buscas de recursos para as reformas. O presidente diz que já está
267 previsto e que isto será solicitado para a SETEC. O Conselheiro Douglas questiona sobre a
268 licitação destas obras e como se viabilizaria com a dificuldade de pessoal para compras e
269 licitação. O presidente diz que possivelmente não haverá problemas porque já houve
270 mudança na execução das obras em todos os IF's, pois tem-se atuado em rede. Destaca
271 ainda a vantagem de se ter no câmpus duas arquitetas. O Conselheiro André manifesta uma
272 preocupação com a situação dos professores que estão atualmente no prédio da Ramiro,
273 lembrando um problema ocorrido nesta semana com a transferência de turmas, lembrando o
274 clima de insegurança entre alunos e servidores. Lembra que foi falado em reunião pela
275 reitora sobre os três projetos prioritários: Caxias, Restinga e Porto Alegre na transição do
276 prédio da Ramiro. Disse que a Profa Claudia, reitora esteve ontem no prédio da Ramiro e
277 lembrou dos prazos para desocupação da Ramiro e que acha que mesmo entendendo o
278 mérito da questão, precisa ser priorizado o caso da mudança da Ramiro, e lembrou o prazo
279 registrado em ata pela Comissão da Portaria 642, de seis meses para a execução. Lembra
280 ainda que se devam estabelecer as normas para acompanhamento das obras. O presidente
281 explica que a análise vai mais longe em relação ao projeto. Lembra-se da questão do RU,
282 dos espaços de inclusão, do auditório etc. Diz não ter como justificar um problema em
283 detrimento de outro. Profa Márcia do Amaral Correa de Moraes, Diretora de Ensino presente
284 na reunião pediu a palavra e disse que gostaria de saber o que ocorreu na Ramiro porque



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

285 tem acompanhado as atividades e em momento algum foi avisada. A Conselheira Claudia
286 contextualiza as obras feitas na Ramiro e dos problemas por conta do barulho e da falta de
287 comunicação sobre as obras. Ressalta que isto não é a primeira vez que ocorre. Diz que se
288 sente na obrigação moral de falar pois vem vivenciando uma situação estressante, recém se
289 mudaram para um prédio em obra ocasionando barulho diz que se sentiria leviana se não
290 batalhasse no conselho pelo espaço dos alunos pois acredita que a prioridade seja de aula.
291 Questiona sobre todos os problemas mencionados e acredita que não está mais sendo
292 possível a realização das aulas lá. O presidente entende as colocações e diz que querer ou
293 não o MAC não interfere na questão dos fatos, pouco interfere. Propõe então que se faça um
294 estudo para adequar todos os cursos no prédio do centro. A Conselheira Claudia diz que se
295 for salubre e seguro já estariam se mudando imediatamente. O presidente diz acreditar que
296 em aproximadamente 10 dias pode-se realizar o estudo. Pede ao conselho então que se
297 faça esta análise. **Assuntos gerais:** o Conselheiro Evandro informou sobre o recebimento
298 dos estudantes e professores canadenses em visita ao câmpus na semana. O Conselheiro
299 Ivan informou que em junho ocorrerá a eleição para o DCE e para o Grêmio Estudantil do
300 Câmpus Porto Alegre do IFRS. Não havendo outros assuntos gerais a discutir, o presidente
301 encerra a sessão agradecendo a presença de todos. Nada mais havendo a constar, lavrei a
302 presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos presentes. Porto
303 Alegre, vinte e nove de maio de dois mil e treze.

Marina Wöhlke Cyrillo _____
(Secretária do CONCAMP)

Paulo Roberto Sangoi _____
(Presidente)

André Rosa Martins _____

César Germano Eitz _____ Ausente _____

Ademir Dorneles de Dorneles (suplente) _____



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

Cícero Pereira Costa _____ Ausente _____

Fábio Miranda (suplente) _____ Ausência Justificada _____

Claudia do Nascimento Wyrvalski _____

Douglas Neves Ricalde _____

Evandro Manara Miletto _____

Henrique Leonardi de Oliveira _____

Ibá Souza da Costa _____ Ausência Justificada _____

Lorinei da Silva Leitão (suplente) _____ Ausente _____

Ivan Francisco Diehl _____

José Francisco Nunes Fernandez _____ Ausente _____
(Associação Software livre)

Juliana Schmitt de Nonohay _____

Elizabeth Milititski Aguiar _____ Ausente _____

Martha Helena Weizenmann (suplente) _____

Mayara Cristina Menegotto Moreira _____ Ausente _____

Rafael Cecagno _____ Ausente _____
(ASSUFRGS - Suplente)

Sabrina Letícia Couto da Silva _____

Silvana Schuler Pineda _____



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

(APROFCMPA – Suplente)

Suzinara da Rosa Feijó _____

Vera Maria da Costa Dias _____ AUSENTE _____

(CIENTEC)

Yuri Ferreira Machado _____